

"Que género de comunicação?"

E - STORIAS

D'IGUALDADE

24 Maio 2013

Maus Hábitos

Rua Passos Manuel 178, 4º / Porto

20H45

“MULHERES SÃO JORNALISTAS, MAS HOMENS SÃO NOTÍCIA”

Diário de Notícias, 16.02.2006

“SIC DISTINGUIDA NA LUTA PELA IGUALDADE DE GÉNERO”

Diário de Notícias, 18.02.2011

“NEW YORK TIMES VAI TER UMA MULHER COMO DIRECTORA”

Diário de Notícias, 02.06.2011

“GARRAFAS COM MENSAGENS SOBRE DIREITOS DAS MULHERES”

Diário de Notícias, 08.12.2012

“‘LE MONDE’ VAI SER DIRIGIDO POR UMA MULHER PELA PRIMEIRA VEZ EM 68 ANOS”

Expresso, 13.02.2013

QUAL O PAPEL DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA DESCONSTRUÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO?

PORQUE É QUE A NOMEAÇÃO DE UMA MULHER PARA A DIRECÇÃO DE UM JORNAL AINDA É NOTÍCIA HOJE EM DIA?

MAIS MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA NOS MEDIA SIGNIFICA DIFERENTES CONTEÚDOS JORNALÍSTICOS?

COMO PODEM OS MEDIA CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO?

INTERVENÇÕES

CÂNDIDA COLAÇO MONTEIRO

Assessora de Comunicação na Casa da Música.

HÉLDER SILVA

Editor Executivo da RTP e Apresentador do Jornal da Tarde.

LEONOR CAPELA

Aluna do 3º ano do Curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Porto.

SARA MAGALHÃES

Representante do Observatório das Representações de Género nos Media da UMAR.

TIAGO DIAS

Jornalista na Agência Lusa.

MODERAÇÃO

SOFIA BRANCO

Jornalista.

MAIS SOBRE O PROJECTO

www.e-storiasdigualdade.com

www.facebook.com/estoriasdigualdade

UM PROJECTO: FINANCIADO POR:

acep

EI5
EUROPEAN INSTITUTE FOR
SOCIETY

POPH
PROGRAMA OPERACIONAL
POLÍTICA DE EMPREGO

EN
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

COMISSÃO EUROPEIA
PROGRAMA DE INICIATIVA DE EMPREGO

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA